

A PERTINÊNCIA DO USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO BRASIL

Domingas Rocha Rodrigues*

RESUMO

O estudo sobre o uso das tecnologias de informação na educação à distância no Brasil é crucial devido à crescente importância dessas tecnologias na educação. A EaD tornou-se uma modalidade eficaz e acessível com o avanço da internet, mas enfrenta desafios como falta de acesso à internet e formação limitada de professores. Ciente disso, aqui se realizou um ensaio que teve como objetivo analisar essas questões, fornecendo insights para melhorar a qualidade da EaD. Compreender os desafios e oportunidades permitirá identificar estratégias para superar as limitações, ampliando assim o acesso à educação de qualidade em todo o país, independentemente da localização ou condição socioeconômica das pessoas. Como resultado, constata-se que o uso das TICs na EaD representa um avanço crucial na educação brasileira. Ao adotar essa abordagem, o país supera obstáculos geográficos e sociais, criando um sistema educacional adaptado às diversas necessidades da população. Investir continuamente nesse campo é essencial para garantir que a Educação à distância apoiada pelas TICs seja acessível a todos os brasileiros, não importando onde vivam ou suas circunstâncias.

Palavras chave: Educação à distância; Tecnologias de informação e comunicação; Educação.

ABSTRACT

The study on the use of information technologies in distance education in Brazil is crucial due to the growing importance of these technologies in education. Distance education has become an effective and accessible modality with the advancement of the internet, but it faces challenges such as lack of internet access and limited teacher training. Aware of this, an essay was conducted here with the aim of analyzing these issues, providing insights to improve the quality of distance education. Understanding the challenges and opportunities will enable the identification of strategies to overcome limitations, thereby expanding access to quality education across the country, regardless of people's location or socioeconomic status. As a result, it is evident that the use of ICTs in distance education represents a crucial advancement in Brazilian

*Doutorando em Ciências da Educação pela FICS-Faculd de ciências Sociais Internacionais. Mestre em Ciências da educação pela FICS-Faculd de ciências Sociais Internacionais. Graduação em Letra Pela CESB-ICSH. Pós-graduada em português e literatura pela Faculdade Faceted; Especializada em Gestão, Orientação e Supervisão pela FAP. e-mail:domingasrocha@gmail.com

education. By adopting this approach, the country overcomes geographical and social obstacles, creating an educational system tailored to the diverse needs of the population. Continuous investment in this field is essential to ensure that distance education supported by ICTs is accessible to all Brazilians, regardless of where they live or their circumstances.

Keywords: Distance education; Information and communication technologies; Education.

1 INTRODUÇÃO

A relevância do estudo sobre a pertinência do uso das tecnologias de informação e comunicação na educação à distância no Brasil se baseia na crescente importância e adoção dessas tecnologias no contexto educacional. Com o avanço da internet e o acesso cada vez mais amplo à tecnologia, a EaD tem se estabelecido como uma modalidade de ensino eficaz e acessível, especialmente em um país de dimensões continentais como o Brasil.

A justificativa para esse estudo reside no fato de que a EaD, impulsionada pelas tecnologias de informação e comunicação, tem o potencial de superar barreiras geográficas, econômicas e sociais, permitindo que pessoas de todas as regiões do Brasil tenham acesso a oportunidades educacionais de qualidade. Isto é especialmente relevante em um país com desigualdades regionais e socioeconômicas significativas, onde nem todos os indivíduos têm acesso a instituições de ensino presenciais de qualidade (Amarilla Filho, 2011). Ao examinar, aliás, a pertinência do uso das tecnologias de informação e comunicação na EaD no Brasil, o estudo pode analisar aspectos como a infraestrutura tecnológica disponível no país, o acesso à internet em diferentes regiões, a capacitação de professores e alunos para o uso dessas tecnologias, a eficácia dos recursos tecnológicos utilizados na EaD e os impactos sociais e educacionais dessa modalidade de ensino.

Perante tal fato, apresenta-se o seguinte problema de pesquisa: Até que ponto o uso das tecnologias de informação e de comunicação é pertinente ao qualificar da educação à distância no Brasil? A priori, considera-se que o uso das tecnologias de informação e comunicação é fundamental para qualificar a educação à distância no Brasil, uma vez que essas ferramentas proporcionam maior interatividade, acesso a recursos educacionais diversificados e possibilidade de personalização do aprendizado. Através do uso de plataformas online, vídeos, fóruns de discussão e outras tecnologias, os alunos podem se engajar de forma mais ativa no processo de

aprendizagem e ter acesso a conteúdos atualizados e enriquecedores (Barbosa, 2023). Isto contribui para uma experiência educacional mais dinâmica e eficaz, resultando em uma qualificação mais consistente dos estudantes.

O principal objetivo aqui será analisar a pertinência do uso das tecnologias de informação e de comunicação na educação à distância no Brasil. Embora o uso das tecnologias de informação e comunicação seja pertinente e traga benefícios à educação à distância no Brasil, existem desafios e limitações que podem afetar a sua efetividade. A falta de acesso à internet em algumas regiões do país, a deficiência na infraestrutura tecnológica e a necessidade de formação adequada de professores para o uso dessas ferramentas são fatores que podem comprometer a qualidade da educação à distância (Barros *et al*, 2023). Ciente disto, neste artigo se realiza um ensaio que busca explorar os mais importantes pormenores da problemática que lhe determina.

Os resultados deste estudo podem contribuir para a compreensão dos desafios e oportunidades relacionados à EaD no Brasil, fornecendo subsídios para aprimorar políticas públicas, investimentos em infraestrutura tecnológica, formação de professores e estratégias pedagógicas. Assim acontecendo, os resultados desta pesquisa podem, portanto, auxiliar na identificação de melhores práticas e soluções inovadoras para promover a democratização do acesso à educação e melhorar a qualidade do ensino à distância no país.

2 DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Nos últimos anos, a Educação à distância (EaD) emergiu como um catalisador poderoso na transformação do cenário educacional global. Este método de ensino, impulsionado pelas inovações tecnológicas, não apenas quebra as barreiras tradicionais de espaço e tempo, mas também oferece oportunidades educacionais a um vasto espectro de aprendizes (Behar, 2022). Neste contexto, a democratização do acesso à EaD não é apenas uma questão de conveniência, mas uma necessidade imperativa.

As tecnologias de informação e comunicação (TICs) desempenham um papel fundamental nesse processo. Elas não apenas proporcionam uma plataforma para a entrega eficaz de conteúdo educacional, mas também facilitam a interação entre alunos e professores, criando um ambiente virtual de aprendizado colaborativo. Além disto, a EaD permite a personalização do ensino, adaptando-se aos ritmos e estilos de aprendizagem individuais. Este aspecto é particularmente relevante em um mundo

onde a diversidade é a norma, pois atende às necessidades de estudantes com variados contextos sociais, econômicos e geográficos. Aliás, a democratização da EaD não só amplia o acesso à educação de qualidade, mas também abre portas para grupos que, de outra forma, seriam marginalizados (Belloni, 2022). Pessoas que enfrentam limitações físicas, indivíduos em áreas remotas ou aqueles que precisam conciliar estudos com responsabilidades profissionais e familiares podem se beneficiar significativamente dessa abordagem flexível de aprendizado.

Além disso, a EaD desempenha um papel vital na construção de uma sociedade mais igualitária. Ao oferecer oportunidades educacionais equitativas, independentemente da localização geográfica ou status socioeconômico, contribui para a redução das disparidades educacionais. Isto, por sua vez, alimenta o desenvolvimento econômico e social, capacitando indivíduos a contribuir de maneira mais significativa para suas comunidades. A democratização do acesso à EaD não é, no entanto, isenta de desafios. É crucial abordar questões como a acessibilidade digital, garantindo que todos tenham os recursos necessários para participar plenamente do processo de aprendizado online (Catapan *et al*, 2016). Além disso, a qualidade do conteúdo educacional oferecido deve ser monitorada de perto, garantindo que os alunos recebam uma educação significativa e relevante.

Assim sendo, a democratização do acesso à Educação à distância não é apenas desejável, mas essencial para construir um futuro educacional inclusivo e igualitário. Ao investir nas tecnologias de informação e comunicação, podemos criar um ambiente educacional que transcende fronteiras geográficas e sociais, capacitando indivíduos de todas as origens a alcançar seu pleno potencial (Dias; Santos, 2023). Ou seja, trata-se de um investimento não apenas na educação, mas também no progresso global e na criação de um mundo onde o conhecimento é verdadeiramente poder para todos.

3 BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO BRASIL

A Educação à distância (EaD) tem se destacado como uma poderosa ferramenta para democratizar o acesso à educação em todo o mundo, e sua importância é cada vez mais evidente. Este método de ensino oferece uma série de benefícios que vão muito além das limitações físicas das salas de aula tradicionais (Filatro, 2021). A pertinência do uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) na EaD é fundamental para maximizar esses benefícios e transformar a educação em uma meta de amplitude inigualável.

Um dos benefícios mais notáveis da EaD é a flexibilidade que oferece aos alunos. Ao eliminar a necessidade de presença física em uma sala de aula, a EaD permite que pessoas de todas as idades, ocupações e níveis sociais tenham acesso ao conhecimento. Isto é especialmente relevante para adultos que desejam continuar sua educação enquanto trabalham ou cuidam de suas famílias, proporcionando uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento pessoal e profissional. Além disto, a EaD ultrapassa barreiras geográficas. Em regiões rurais ou áreas remotas, onde instituições educacionais físicas podem ser escassas, a EaD oferece uma solução viável. Estudantes que anteriormente não tinham acesso a cursos específicos ou especializados agora podem participar de programas de alta qualidade, independentemente de sua localização geográfica (Gomes, 2020; Hernández *et al*, 2022). Isto não apenas amplia o acesso à educação, mas também contribui para a redução das disparidades educacionais entre áreas urbanas e rurais — uma conquista ainda que complicada, válida para o constituir de uma sociedade melhor para todos.

A utilização das TICs na EaD não se resume apenas à entrega de conteúdo. Plataformas online, fóruns de discussão, videoconferências e recursos interativos enriquecem a experiência de aprendizado. A interação virtual entre alunos e professores não apenas recria, mas também aprimora a dinâmica da sala de aula tradicional. Além disto, a tecnologia permite a personalização do ensino, adaptando materiais e métodos de aprendizado de acordo com as necessidades individuais de cada aluno, promovendo, assim, uma aprendizagem mais eficaz e envolvente. Outro ponto crucial é a EaD como um agente de inovação educacional. À medida que as TICs continuam a evoluir, novas formas de aprendizado surgem, incluindo realidade virtual, inteligência artificial e gamificação (Kapustina *et al*, 2022). Estas tecnologias não apenas tornam o aprendizado mais cativante, mas também preparam os alunos para o mundo digital em constante mudança, desenvolvendo habilidades essenciais para o século XXI, como pensamento crítico, resolução de problemas e colaboração online.

Nessa perspectiva, a Educação à distância, impulsionada pelas tecnologias de informação e comunicação, representa uma revolução educacional que tem o potencial de transformar vidas e sociedades. Ao proporcionar acesso flexível e igualitário ao conhecimento, ela não apenas abre portas para oportunidades educacionais, mas também promove a inovação, preparando os alunos para os desafios do mundo moderno (Kenski, 2021). Investir na EaD e nas TICs é investir no futuro, criando uma sociedade mais educada, inclusiva e preparada para enfrentar os desafios do século XXI.

3.1 Democratização do Acesso à Educação

A democratização do acesso à educação é um tema de extrema relevância para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária (Klimakina, 2020). No contexto brasileiro, um dos principais instrumentos para alcançar essa democratização é o uso das tecnologias de informação e comunicação na educação à distância (EaD).

A EaD tem se mostrado uma maneira eficaz de levar educação de qualidade a pessoas que vivem em regiões distantes dos grandes centros urbanos, incluindo áreas remotas e economicamente desfavorecidas. Através da utilização de recursos tecnológicos, como a internet, a televisão e os dispositivos móveis, é possível superar as barreiras geográficas e levar o conhecimento até essas pessoas. Aliás, uma das principais vantagens da EaD é a redução das disparidades educacionais. Muitas vezes, pessoas que vivem em regiões afastadas não têm

acesso a instituições de ensino de qualidade, o que acaba limitando suas oportunidades de educação. Com a EaD, essas pessoas podem acompanhar cursos e programas oferecidos por instituições renomadas, sem precisar se deslocar ou arcar com altos custos de moradia e transporte. Além disto, a EaD amplia o acesso ao conhecimento de forma geral. Através das plataformas online, é possível disponibilizar uma grande quantidade de materiais educacionais, como aulas gravadas, textos, exercícios e fóruns de discussão (Masetto, 2022; Moran, 2020). Isto permite que os estudantes acessem conteúdos atualizados e diversificados, enriquecendo sua formação acadêmica.

Outro ponto importante é que a EaD proporciona oportunidades para pessoas que, de outra forma, teriam dificuldades em acessar uma educação presencial. Pessoas com dificuldades de mobilidade, por exemplo, podem estudar no conforto de suas casas, sem enfrentar obstáculos físicos. Além disto, aqueles que precisam trabalhar durante o dia ou têm outras responsabilidades familiares podem conciliar seus horários e estudar de acordo com sua disponibilidade. No entanto, é fundamental ressaltar que a democratização do acesso à educação através da EaD requer investimentos em infraestrutura tecnológica e capacitação dos profissionais envolvidos. É preciso garantir que as pessoas tenham acesso à internet de qualidade e aos equipamentos necessários para acompanhar os cursos (Oliveira, 2023). Além disto, é importante oferecer suporte técnico e pedagógico aos estudantes, para que eles possam aproveitar ao máximo as oportunidades educacionais oferecidas.

Em suma, a democratização do acesso à educação através da EaD é de

extrema importância para promover a igualdade de oportunidades e reduzir as disparidades educacionais no Brasil. Esta modalidade de ensino permite que pessoas de todas as regiões do país, incluindo áreas remotas e economicamente desfavorecidas, tenham acesso a uma educação de qualidade (Santarosa, 2022). Portanto, é fundamental investir nessa área e garantir que todos os brasileiros tenham a chance de se educar e se desenvolver plenamente.

3.2 Flexibilidade e Conciliação

A flexibilidade e a conciliação são aspectos essenciais quando falamos sobre educação, e a educação à distância (EaD) é uma modalidade que oferece exatamente essas vantagens (Sewaybricker *et al*, 2018). No Brasil, o uso das tecnologias de informação e comunicação na EaD tem se mostrado cada vez mais pertinente, principalmente quando consideramos a importância de conciliar os estudos com outras responsabilidades.

Uma das principais vantagens da EaD é a flexibilidade de horários. Diferentemente do ensino presencial, onde os alunos precisam se deslocar até a instituição de ensino em horários fixos, a EaD permite que os estudantes organizem seus estudos de acordo com sua disponibilidade. Isto é especialmente valioso para pessoas que trabalham ou têm outras responsabilidades familiares, pois podem estudar no seu próprio ritmo, sem a necessidade de se adequarem a uma carga horária rígida. Esta flexibilidade é especialmente valiosa para os adultos que desejam continuar sua educação enquanto mantêm suas obrigações profissionais e pessoais. Muitas vezes, essas pessoas não têm a disponibilidade de frequentar aulas presenciais em horários fixos, o que dificulta sua busca por conhecimento e desenvolvimento pessoal. Com a EaD, elas têm a oportunidade de adquirir novos conhecimentos e habilidades de maneira acessível e conveniente, sem a necessidade de abrir mão de suas responsabilidades cotidianas. Além disto, a flexibilidade da EaD também permite que os estudantes avancem em seu próprio ritmo. Cada indivíduo possui suas próprias habilidades e ritmo de aprendizagem, e a EaD possibilita que cada aluno dedique o tempo necessário para assimilar os conteúdos (Silva, 2022). Isto contribui para um aprendizado mais personalizado e eficiente, já que cada pessoa pode se aprofundar nos temas que considera mais desafiadores e avançar rapidamente em áreas onde já possui mais domínio.

Outro ponto relevante é que a EaD oferece uma série de recursos tecnológicos que facilitam a aprendizagem. Plataformas online, vídeos, fóruns de discussão e

materiais interativos são apenas algumas das ferramentas disponíveis. Estes recursos proporcionam uma experiência de aprendizagem enriquecedora, tornando o processo mais dinâmico e interativo. Além disto, o acesso a vastas bibliotecas digitais e bancos de dados online permite que os estudantes tenham acesso a uma ampla gama de materiais e referências. No entanto, é importante ressaltar que a EaD também requer disciplina e organização por parte dos estudantes (Amarilla Filho, 2011; Barbosa, 2023). A flexibilidade de horários pode ser uma vantagem, mas também exige autodisciplina e comprometimento para garantir que os estudos sejam realizados de forma consistente.

Em resumo, a flexibilidade e a conciliação proporcionadas pela EaD, com o uso das tecnologias de informação e comunicação, são de extrema importância para permitir que os alunos estudem no seu próprio ritmo e conciliem os estudos com outras responsabilidades. Esta modalidade de ensino oferece uma maneira acessível e conveniente de adquirir conhecimentos e habilidades, especialmente para adultos que desejam continuar sua educação enquanto mantêm suas obrigações profissionais e pessoais (Barros *et al*, 2023). Portanto, é fundamental valorizar e investir nesse modelo de educação, buscando sempre aprimorar os recursos tecnológicos e as metodologias de ensino utilizadas.

4 PERSPECTIVAS DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO BRASIL

As perspectivas das tecnologias de informação e comunicação (TICs) na Educação à distância (EaD) no Brasil são promissoras e representam um passo significativo em direção a um sistema educacional mais inclusivo, acessível e eficiente (Behar, 2022; Belloni, 2022). No cenário atual, marcado pela rápida evolução tecnológica, o uso inteligente das TICs na EaD tornou-se não apenas relevante, mas essencial para atender às demandas de uma sociedade em constante transformação.

Em primeiro lugar, as TICs permitem a expansão do acesso à educação em todo o país. Em um país de dimensões continentais como o Brasil, onde as disparidades regionais são uma realidade, a EaD apoiada pelas TICs é uma ferramenta crucial para levar a educação a áreas remotas e comunidades carentes. Isto não apenas democratiza o acesso ao conhecimento, mas também contribui para a redução das desigualdades educacionais, criando oportunidades para pessoas que, de outra forma, não teriam acesso a uma educação de qualidade. Além disto, as TICs na EaD oferecem flexibilidade de aprendizado. Os estudantes podem acessar

materiais de estudo, participar de aulas e interagir com professores e colegas de qualquer lugar, a qualquer momento. Isto é particularmente vantajoso para adultos que desejam continuar sua educação enquanto trabalham ou cuidam de suas famílias, proporcionando uma maneira eficaz de conciliar responsabilidades pessoais e acadêmicas. Aliás, a interatividade proporcionada pelas TICs também enriquece a experiência de aprendizado na EaD. Fóruns online, videoconferências, simulações interativas e outras ferramentas colaborativas criam um ambiente educacional dinâmico, onde os alunos podem participar ativamente das discussões, compartilhar ideias e colaborar em projetos (Catapan *et al*, 2016). Este tipo de interação não apenas aproxima os alunos dos conteúdos, mas também estimula o desenvolvimento de habilidades essenciais, como o pensamento crítico e a resolução de problemas.

Ademais, as TICs abrem espaço para métodos de ensino inovadores, como a gamificação e a realidade virtual, que tornam o aprendizado mais envolvente e motivador. Ao transformar o processo de aprendizagem em uma experiência interativa e estimulante, essas tecnologias não apenas mantêm os alunos engajados, mas também auxiliam na retenção do conhecimento, promovendo assim uma aprendizagem mais eficaz e duradoura. No entanto, para que essas perspectivas se concretizem plenamente, é crucial investir não apenas em infraestrutura tecnológica, mas também em capacitação de professores (Dias; Santos, 2023; Filatro, 2021). Os educadores devem estar preparados para utilizar eficazmente as TICs em suas práticas pedagógicas, integrando-as de forma significativa no processo de ensino aprendizagem.

Em resumo, as tecnologias de informação e comunicação na Educação à distância representam não apenas o futuro, mas também o presente da educação no Brasil (Gomes, 2020). Ao aproveitar plenamente o potencial dessas tecnologias, o país pode criar um sistema educacional mais acessível, flexível, interativo e inovador, preparando assim seus cidadãos para os desafios do século XXI. O investimento contínuo nessa abordagem é essencial para construir um futuro educacional mais equitativo e promissor para todos os brasileiros.

CONCLUSÃO

A relevância do estudo sobre a pertinência do uso das tecnologias de informação e comunicação na educação à distância no Brasil é fundamentada na crescente importância e adoção dessas tecnologias no contexto educacional. Com o avanço da internet e o acesso cada vez mais amplo à tecnologia, a EaD tem se

estabelecido como uma modalidade de ensino eficaz e acessível, especialmente em um país de dimensões continentais como o Brasil.

Apesar dos benefícios, a educação à distância enfrenta desafios como falta de acesso à internet, infraestrutura limitada e necessidade de formação adequada de professores. Este estudo analisa a pertinência do uso das tecnologias de informação na educação à distância no Brasil, considerando benefícios e limitações. A meta é encontrar estratégias para minimizar as limitações e expandir o acesso à educação de qualidade em todo o país. Por isto que o ensaio aqui realizado buscou explorar os pormenores dessa problemática, a fim de fornecer insights relevantes para a melhoria da qualidade da educação à distância no país. Ao compreender melhor os desafios e as oportunidades relacionadas ao uso das tecnologias de informação e comunicação na EaD, viabiliza-se identificar estratégias e soluções para minimizar as limitações e maximizar os benefícios dessa modalidade de ensino. Isto contribuirá para a qualificação e ampliação do acesso à educação em todo o Brasil, proporcionando oportunidades de aprendizado de qualidade para um número maior de pessoas, independentemente de sua localização geográfica ou condição socioeconômica.

Dito tudo isso, indaga-se mais uma vez: Até que ponto o uso das tecnologias de informação e de comunicação é pertinente ao qualificar da educação à distância no Brasil?

No contexto da Educação à distância (EaD) no Brasil, a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICs) representa não apenas uma vantagem, mas uma necessidade vital para a construção de um sistema educacional verdadeiramente inclusivo e acessível. A democratização do acesso à EaD é fundamental em uma sociedade diversificada como a brasileira, onde as disparidades sociais, econômicas e geográficas são evidentes. Aliás, as TICs desempenham um papel crucial ao proporcionar uma plataforma para a entrega eficaz de conteúdo educacional, independentemente da localização dos aprendizes. Elas não apenas quebram barreiras tradicionais de espaço e tempo, mas também facilitam a interação entre alunos e professores, criando um ambiente virtual colaborativo e dinâmico. A personalização do ensino é outra vantagem significativa, pois as TICs permitem adaptar os métodos de aprendizado de acordo com as necessidades individuais de cada aluno. Tal postura é essencial para se atender a uma gama diversificada de estilos e ritmos de aprendizagem, que se aplicam as mais variadas atividades de ensino de uma só vez com igual eficácia.

Além disso, a EaD apoiada pelas TICs torna-se um veículo essencial para a inclusão social. Pessoas em áreas remotas ou com limitações físicas podem agora

acessar cursos e programas educacionais de alta qualidade, antes inacessíveis. A flexibilidade proporcionada pela EaD é particularmente valiosa para adultos que desejam continuar seus estudos enquanto enfrentam responsabilidades profissionais e familiares. A interatividade oferecida pelas TICs também enriquece a experiência de aprendizado, estimulando a participação ativa dos alunos em discussões, colaborações e projetos. Além disto, a introdução de métodos inovadores, como gamificação e realidade virtual, não apenas mantém os alunos envolvidos, mas também promove uma aprendizagem mais eficaz e duradoura. Contudo, para que essas perspectivas se realizem plenamente, é imperativo investir na capacitação de professores e na infraestrutura tecnológica. Os educadores precisam estar aptos a integrar as TICs de maneira significativa em suas práticas pedagógicas, garantindo que o potencial dessas tecnologias seja plenamente explorado.

Em conclusão, as TICs na EaD representam um avanço essencial no panorama educacional do Brasil. Ao investir nessa abordagem, o país não apenas supera desafios geográficos e sociais, mas também cria um sistema educacional que está verdadeiramente alinhado com as necessidades diversificadas de sua população. O contínuo investimento e aprimoramento nesse campo são vitais para assegurar que a Educação à distância apoiada pelas TICs não seja apenas uma possibilidade, mas uma realidade acessível a todos os brasileiros, independentemente de sua localização ou circunstâncias.

REFERÊNCIAS

AMARILLA FILHO P. Educação a distância: Uma abordagem metodológica e didática a partir dos ambientes virtuais. **Educ. Rev.**, Belo Horizonte v. 27, n.2, maio/ago, 2011.

BARBOSA, Romero. **Educação à distância: Fundamentos e prática**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2023.

BARROS, Meline Mesquita de Carvalho *et al.* Um estudo comparativo sobre os benefícios da educação a distância na vida dos egressos. **Observatório de la economía latinoamericana**, v. 21, n. 7, p. 6402-6418, 2023. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/866>. Acesso em: 5 de setembro de 2023.

BEHAR, Patricia A. **Modelos pedagógicos para educação à distância**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2022.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação à distância: Teorias e práticas**. 8. ed. Campinas: Autores Associados, 2022.

CATAPAN, Araci Hack *et al.* Comunicando digitalmente na educação à distância. **Revista Paideia Científica de Educação a Distância**, v. 8, n. 14, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/article/view/594>. Acesso em: 5 de setembro de 2023.

DIAS, Cristina; SANTOS, Carla. O potencial do ensino a distância em cidades inteligentes: um estudo de caso. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 7, p. 21977-21985, 2023. Disponível: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/61431>. Acesso em: 5 de setembro de 2023. FILATRO, Andrea. **Design instrucional na prática**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2021.

GOMES, Romeu. **Educação à distância: O estado da arte**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2020.

HERNÁNDEZ, Ariel Adolfo Rodriguez *et al.* Gestión de tecnología educativa en la educación superior, caso incorporación de simuladores en la educación: Gestão da tecnologia educacional no ensino superior, caso de incorporação de simuladores na educação. **Studies in Social Sciences Review**, v. 3, n. 2, p. 489-508, 2022.

Disponível em:

<https://studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/sssr/article/view/509>. Acesso em: 5 de setembro de 2023.

KAPUSTINA, Darya *et al.* Distance learning of a foreign language at a technical university. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, p. e022150e022150, 2022.

Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/17339>. Acesso em: 5 de setembro de 2023.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: Reflexões pedagógicas**. 10. ed. Campinas: Papyrus, 2021.

KLIMAKINA, Elena Alexandrowna *et al.* Desenvolvimento da aprendizagem híbrida nas universidades. **Laplage Em Revista**, v. 6, p. 215-222, 2020. Disponível em: <https://elibrary.ru/item.asp?id=44599768>. Acesso em: 5 de setembro de 2023.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário online**. 2. ed. São Paulo: Summus, 2022.

MORAN, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas**. 4. ed. São Paulo: Papyrus, 2020.

OLIVEIRA, Gutemberg Adrian. O uso das novas tecnologias no ensino à distância. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 3, p. 2119-2143, 2023. Disponível em: <https://revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/541>. Acesso em: 5 de setembro de 2023.

SANTAROSA, Lucila Pesce. **Educação online: Teorias, práticas, legislação, formação corporativa**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2022.

SEWAYBRICKER, Araceli Maria Maldonado *et al.* Integração de novas tecnologias e da educação a distância na formação permanente dos profissionais de enfermagem. **Revista Científica de Saúde**, v. 2, n. 3, 2018. Disponível em: <https://periodicosunimes.unimesvirtual.com.br/index.php/higeia/article/view/918>. Acesso em: 5 de setembro de 2023.

SILVA, Marco. **Educação online: Abordagens, modelos, experiências de ensino e aprendizagem**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2022.